

Assessoria de Comunicação da 27ª Promotoria de Justiça de Mato Grosso¹

Larissa Forgerini SANTOS²

Rosana Dias da SILVA³

Marli Barbosa da SILVA⁴

Universidade do Estado de Mato Grosso, Alto Araguaia, MT

RESUMO

O presente projeto visa mostrar o trabalho de Assessoria de Comunicação desenvolvido junto à 27ª Promotoria de Justiça em Alto Araguaia-MT. Este faz a explanação de como o trabalho foi desenvolvido desde o início, além de apontar os métodos utilizados para o desenvolvimento e as dificuldades encontradas durante o período que compreende o estágio supervisionado I. Reitera-se que todo o processo no trabalho em Assessoria de Comunicação foi relacionado a partir do projeto “Em busca de uma Tutela Eficiente às Vítimas da Criminalidade”.

PALAVRAS-CHAVE: Alto Araguaia; Assessoria de Comunicação; Estágio Supervisionado I; 27ª Promotoria de Justiça de MT.

1 INTRODUÇÃO

Através das disciplinas de Estágio Supervisionado I e II, os acadêmicos aproximam-se da realidade cotidiana dos profissionais da área. Além de o estágio incentivar e aproximar os alunos das necessidades do mundo do trabalho, designando chances de praticar a exercício profissional, também está incumbido de aprimorar e modernizar a formação acadêmica desenvolvida no Curso.

O estágio supervisionado na 27ª Promotoria de Justiça de Alto Araguaia é entendido como um campo peculiar, recentemente adotado pela Universidade do Estado de Mato Grosso, através de uma parceria e concentra suas atividades no projeto “Em busca de uma tutela eficiente às vítimas da criminalidade”. É um órgão que defende o interesse público, sendo assim, esta relacionada à comunicação pública, que exige:

Compromisso em privilegiar o interesse público em relação ao interesse individual ou corporativo; centralizar o processo no cidadão; tratar comunicação como um processo mais amplo do que informação; adaptação dos instrumentos as

¹ Trabalho submetido ao XX Prêmio Expocom 2013, na Categoria Assessoria de Imprensa, modalidade JO02 Projeto de Assessoria de Imprensa (Avulso).

² Aluno líder do grupo e estudante do 8º. Semestre do Curso de Comunicação Social - Jornalismo, email: jornalismolari@gmail.com.

³ Estudante do 8º. Semestre do Curso de Comunicação Social - Jornalismo, email: rosanasilva1971@gmail.com.

⁴ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social - Jornalismo, email: marlibarboza@yahoo.com.br.

necessidades, possibilidades de interesses público e assumir a complexidade da comunicação tratando-a como um todo *uno* (DUARTE, 2009, pg.59)

No Campo de estágio é realizado atendimento às vítimas da criminalidade, prestando serviço de ajuda psicológica e assistência social, caso necessário. Além disso, colocamos em prática um projeto de criação de um informativo interno e externo, para que a população tenha acesso às ações do órgão assessorado. E também viabilizamos o *blog* “Marinho da Penha” que é alimentado com conteúdos jornalísticos desenvolvidos especialmente para o *blog*.

Para atingir esse objetivo, o jornalista de assessoria de Imprensa deve manter um relacionamento com os veículos de comunicação social, abastecendo-os com informações referentes ao assessorado (pelo envio de *releases*, *press kits*, sugestões de pautas e outros produtos), intermediando as relações de ambos os lados e atendendo as solicitações dos jornalistas de quaisquer órgãos de imprensa, em qualquer hora e lugar. (CHINEM, 2003, p.28).

Dessa forma, o projeto desenvolvido no estágio tem como base assessoria de imprensa, trabalhando com a divulgação do projeto “Em busca de uma tutela das vítimas da criminalidade” e estabelecendo estratégias de comunicação para que os objetivos sejam alcançados junto ao público alvo.

2 OBJETIVO

Desenvolver um trabalho de assessoria de comunicação pautada em comunicação externa e interna para a 27ª Promotoria do Estado de Mato Grosso. Realizar atendimentos as vítimas da criminalidade, através do projeto: “Em busca de uma tutela das vítimas da criminalidade”.

Manter atualizadas com conteúdo jornalístico as plataformas digitais (*Facebook*, *Twitter e Blog*) do projeto e desenvolver informativo que destaque os trabalhos desenvolvidos.

3 JUSTIFICATIVA

A assessoria de imprensa surgiu em meados de 1906, quando o jornalista norte-americano Yve Lee fundou em Nova York o primeiro escritório de assessoria de imprensa

ou relações públicas do mundo. Lee, a partir de um projeto de assessoria de imprensa, conseguiu recuperar a imagem do odiado empresário americano John Rockefeller.

A assessoria de imprensa, segundo o *Manual de assessoria de imprensa e comunicação* (2007), “é um serviço prestado a instituições públicas e privado, que se concentra no envio freqüente de informações jornalísticas, dessas organizações, para os veículos de comunicação em geral”. Um trabalho de excelência de Assessoria de Imprensa permitirá à empresa criar um vínculo de confiança com os veículos de comunicação e sedimentar sua imagem de forma positiva na sociedade.

Nas relações: assessorado-assessor-imprensa o que vale é a credibilidade baseada na ética e no pressuposto de que para o jornalista de redação a matéria-prima de seu trabalho é a informação que pode se transformar em notícia. O trabalho na assessoria será baseado nas normativas da instituição, prezando pela discricão e seguindo as ordens da moral e dos bons costumes. Sendo que o trabalho do estagiário é pautado pelo *Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros* (2007), que dá suporte para o profissional, fazendo-o executar suas funções com o perfil correto.

A Assessoria de Imprensa está presente hoje em diversas empresas. Tem inúmeros benefícios administrativos e financeiros para as mesmas. O assessoramento baseado na comunicação entre sociedade e empresa, visa atender uma organização e melhorar a divulgação de ações, estabelecendo metas e objetivos a serem alcançados através de planos eficientes.

Diante dessas características do trabalho que desenvolve um assessor, surge então o estágio supervisionado, que tem como principal função complementar os estudos em jornalismo, como é o caso do estágio proposto, aliando a prática ao aprendizado acadêmico. O Estágio supervisionado teve como lei sancionada a de nº 6.494, de sete de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.

No jornalismo, o estágio supervisionado garante melhor visibilidade do campo de ação e um maior aprendizado da prática do mercado de trabalho em diversas áreas que abrangem a comunicação e o jornalismo, e dentro dessas áreas encontra-se a Assessoria de Comunicação da 27ª Promotoria de Justiça de Mato Grosso, de Alto Araguaia – MT.

Neste sentido, sob a observância de uma conjuntura histórico-social, o estágio na assessoria de imprensa propõe-se a contribuir para com o fortalecimento da instituição

assessorada, realizando um processo comunicacional que contribua na maneira jornalística, para imagem do assessorado.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Para desenvolver o trabalho na Assessoria da Promotoria de Justiça em Alto Araguaia, foram necessárias algumas pesquisas sobre Comunicação Pública e Comunicação Interna. Além de livros, houve pesquisa em Internet e artigos. Logo após a interação com o assunto, pode-se desenvolver o Plano de Ação, este pautado na comunicação interna, com os funcionários e assessorado e na comunicação externa, que propicia ao público, conhecimento sobre o trabalho do órgão, além de informações sobre as Leis Maria da Penha e o Estatuto da Criança e Adolescente, que são o foco principal.

Para as entrevistas foram usados, gravador e câmera fotográfica, além de computadores e caderneta de anotação. Para os atendimentos, computador e impressora são necessários, já que existe o preenchimento do Banco de Dados, com informações dadas pela vítima e em seguida é necessário imprimi-la para anexar nos arquivos da assessoria.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

A assessoria de comunicação da 27ª Promotoria de Justiça de Mato Grosso conta com duas estagiárias e auxílio de um supervisor de campo. As atividades relatadas foram desenvolvidas no segundo semestre de 2012 como atividades para obtenção dos créditos da disciplina de Estágio Supervisionado I.

Durante o período de estágio supervisionado I foram realizadas atividades previstas dentro do plano de ação e outras que surgiram com a necessidade do projeto assessorado. Inicialmente realizamos leituras para adquirir o conhecimento na área sobre assessoria de imprensa, Lei Maria da Penha, leis que protegem crianças e adolescentes, comunicação pública e técnica de entrevistas.

Foram feitos atendimentos as vítimas da criminalidade, sendo que a maioria eram mulheres que sofreram agressões pelo marido. Foram entregues notificações para que as vítimas comparecessem à promotoria para uma conversa. Algumas das vítimas necessitaram de atendimento psicológico, sendo que uma das mulheres atendidas precisou de atendimento da Assistência Social.

No campo jornalístico foi criado um *blog*, voltado para crianças e adolescentes, com a finalidade de informar sobre temas relacionados ao projeto, além disso, foram criados perfis do *blog* do Marinho da Penha no perfil do *Twitter* e *Facebook*.

Foram desenvolvidos matérias para o *blog*. As pautas abordadas foram: Matéria sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA); Projeto Pai Presente que tem por objetivo o reconhecimento de paternidade e identificação dos nomes desses no registro de nascimento; A pedofilia com o intuito de alertar as principais formas que os pedófilos usam para seduzir as crianças, um panorama desse tema em Alto Araguaia e como se deve denunciar; As conseqüências do *Bullying* e do *Cyberbullying*.

Para essas reportagens foram feitas entrevistas com representantes do Conselho Tutelar, Centro de Referência Especial de Assistência Social (CREAS), Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e 2ª Vara da Criança e do Adolescente.

Foi realizada a divulgação do *blog* nas escolas, de âmbito municipal e estadual, de Alto Araguaia, em que o projeto já havia sido apresentado. Folhetos foram anexados nos murais dessas escolas, com o objetivo de divulgar o trabalho e houve uma conversa com professores reiterando a proposta e a importância da participação das escolas. Também foi colocada em prática a proposta do o Informativo da Promotoria.

No decorrer do estágio foram encontradas algumas dificuldades, como o computador da sala de estágio, que por ser de um modelo antigo, o seu processamento fica mais lento, às vezes desliga sozinho no meio de uma atividade, que acaba perdendo o conteúdo tendo que digitá-lo novamente.

Outro problema é que no projeto não há acesso à internet para pesquisa e o ar condicionado nem sempre funciona. Uma das grandes dificuldades foi nas entregas das notificações, muitas vezes, os notificados não eram encontrados, em outras ocasiões o endereço não estava atualizado. As vítimas que deixaram o número de celular eram encontradas com mais facilidades.

Como o estágio não conta com apoio financeiro, existe a falta de um funcionário que entregue as notificações. Por isso tivemos que utilizar a moto de uma das estagiárias e arcar com os custos da gasolina e crédito de celular para ligar para as vítimas, quando não se encontrava em suas residências.

6 CONSIDERAÇÕES

As questões públicas são muito cautelosas, principalmente no que diz respeito às ações que a 27ª Promotoria de Justiça de Mato Grosso desenvolve com vítimas de criminalidade. Sendo esse o maior desafio deste trabalho. Tendo como problemática, como pensar em comunicação interna e externa dentro de um órgão que exige sigilo.

Depois de muitas leituras, chegou-se a conclusão de que haveria outras formas de pensar e fazer comunicação, mais que não expusesse a Promotoria e que talvez viesse prejudicar o assessorado e manchar o trabalho do assessor.

Assim se fez, foi desenvolvido um trabalho de conscientização tanto para mulheres quanto para crianças e jovens que outrora desconheciam as leis que os protegem. Apesar de não poder fazer matérias com o que se tira de dentro do órgão, pode-se fazer uma ação em forma de redes sociais e de fácil acesso, com informações que são interessantes à população, essas que por ventura poderiam ser desconhecidas pela falta que uma assessoria de comunicação faz em um órgão como este.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DUARTE, Jorge. **Comunicação pública**: Estado, Mercado, Sociedade e interesse Público, 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

LEMOS, Cláudia; GÁUDIO, Rozália Del. **Publicações Jornalísticas** in DUARTE, Jorge (org.). **Assessoria de imprensa e relacionamento com a mídia**: teoria e técnica. São Paulo, Atlas, 2002.

LORENZON, Gilberto; MAWAKDIYE, Alberto. **Manual de Assessoria de Imprensa**. Campos do Jordão: Mantiqueira, 2002.

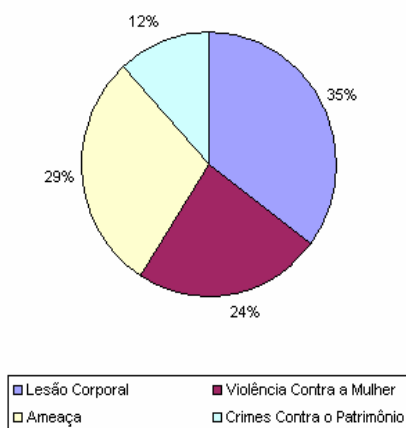
Manual de assessoria de imprensa e comunicação. São Paulo: Editora revista e ampliada. Quarta edição. 2007.

Anexos

Gráfico de Atendimentos 2012/2

Lesão Corporal	6
Violência Contra a Mulher	4
Ameaça	5
Crimes Contra o Patrimônio	2

Atendimentos Realizados em 2012/2



Facebook



Twitter



Blog

